
O roteiro a seguir é apenas uma sugestão da Editora Cultura Cristã. Conhecendo sua família, você poderá seguir esta proposta ou, se preferir, elaborar outra bem diferente. Procure envolver cada membro da família do modo apropriado a cada um.

1. Cântico: Um hino ou cântico sobre a proteção do Senhor ao seu povo – *Sugestão:* “Seguro estou, não tenho temor do mal”, *Novo Cântico* (nº 145).

2. Oração: Louvem a Deus em oração e expressem sua gratidão pela justiça divina.

3. Leia Salmos 82: Após a leitura, explique: **82.1 Deuses.** Refere-se a governantes ou juízes humanos (Êx 21.6; 22.8-9; 1Sm 2.25), pois exercem autoridade delegada por Deus (Rm 13.1; cf. Êx 7.1-2). **82.2 Julgareis injustamente.** Literalmente, *levantareis o rosto*, uma expressão que indica favoritismo ou parcialidade. **82.3 Fraco.** Necessitado ou aflito (v. 4). Deus considera aqueles que têm autoridade especialmente responsáveis pela defesa dos desfavorecidos (Dt 1.16-18; Pv 31.8-9). **82.5 Vacilam todos os fundamentos da terra.** Cambaleiam ou são abalados. O uso correto da autoridade em favor da justiça e da misericórdia é fundamental para a estabilidade da sociedade humana (*fundamentos da terra*). **82.6 Sois deuses.** Eles são governantes poderosos que representam Deus e, assim, são responsáveis diante dele para fazerem justiça. Cristo citou esse salmo em sua repreensão aos judeus por condená-lo à morte injustamente por afirmar ser ele o Filho de Deus (Jo 10.34-36). **82.7 Morrereis.** Os mais poderosos dos homens ainda são mortais (49.12), um lembrete de nossa responsabilidade diante de Deus por nossos pecados (90.7-10; Ec 12.7; Hb 9.27). *Como qualquer dos príncipes.* Literalmente, “como Adão” (Jó 31.33; Os 6.7), talvez uma alusão à queda do primeiro homem, designado para governar o mundo (Gn 1—3).

4. Pensamentos para a devoção pessoal/em família

Deus deu aos homens grande autoridade no mundo para o governarem como seus representantes (Gn 1.26-28), mas com essa autoridade vem responsabilidade. As pessoas que têm poder tendem a se confundir com Deus. Em vez de defender os fracos contra os ímpios, mostram favoritismo e subvertem os princípios fundamentais da sociedade. A injustiça dos tribunais humanos alcançou sua máxima perversidade quando o sinédrio condenou Cristo à morte e o governante gentio autorizou a sua crucificação, mesmo depois de afirmar sua inocência. Contudo, quando a justiça falha, podemos esperar que o Juiz de toda a terra faça o que é certo. O Senhor lembra aos governantes que eles são apenas homens, caídos e mortais em Adão. Se os governantes deste mundo não seguirem os justos princípios de Deus, ele julgará os juízes, pois é o Dono de todas as nações. Como esse salmo ensina os agentes do governo civil a andarem no temor do Senhor?

5. Oração: Reconheça e agradeça a justiça do Senhor, que finalmente se imporá sobre toda a terra.